

A ESCOLA DOS SONHOS E AS POSSIBILIDADES PARTICIPATIVAS: REFLEXÕES SOBRE O PENSAMENTO FREIRIANO NA CONTEMPORANEIDADE

The school of dreams and participatory possibilities: reflections on freirian thought in contemporary time

Adriana Freitas da Silva¹
Patrícia Ferreira dos Santos²
Marcos Vitor Costa Castelhana³

RESUMO: Objetivo: O trabalho científico aqui elaborado objetiva discurrir sobre a impotência dos enfoques participativos-coletivos trazidos pelos panoramas freirianos, tendo como norte reflexivo o livro “Escola dos meus sonhos”, escrito por Gadotti, levantando novas conotações e perspectivas sobre a educação nos eixos intrínsecos da contemporaneidade. **Método:** utilizou-se da revisão narrativa como metodologia de pesquisa significativa para as construções argumentativas e informativas elaboradas e referenciadas ao longo do texto científico, tendo artigos científicos, capítulos de livros e outras produções acadêmicas como principal fonte de busca, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Em vista do abordado, visualiza-se que as contribuições discursivas e reflexivas elaboradas pela Escola dos Sonhos, enquanto medida dialógica freiriana, constantemente difundida pelos estudos e exposições gadottianas, permeia mediações sistêmicas perante as atuações docentes, do acolhimento valorativo do educando e das diretrizes educacionais enquanto transformadoras da realidade. **Conclusão:** Seguindo tais conotações, as ambientações escolares, assim como as demais esquemáticas educativas-pedagógicas, conversam diretamente com os variados elementos intra e intereducacionais, seja elementos metodológicos e didáticos ou os elementos intrínsecos da sociedade atual em suas exposições dinâmicas, tecnológicas e informacionais

Palavras-chave: Educação. Freire. Escola dos Sonhos.

ABSTRACT: Objective: The scientific work elaborated here aims to discuss the impotence of the participatory-collective approaches brought by Freirian panoramas, having as a reflective guide the book “Escola dos meus sonhos”, written by Gadotti, raising new connotations and perspectives on education in the intrinsic axes of contemporary times. **Method:** narrative review was used as a significant research methodology for the argumentative and informative constructions elaborated and referenced throughout the scientific text, with scientific articles, book chapters and other academic productions as the main source of search, found on the digital platforms of the Google Scholar and Scielo. **Results:** In view of what has been discussed, it can be seen that the discursive and reflective contributions made by Escola dos Sonhos, as a Freirian dialogical measure, constantly disseminated by Gadottian studies and exhibitions, permeate systemic mediations in the face of teaching actions, the valued reception of the student and the educational guidelines as reality transformers. **Conclusion:** Following these connotations, school settings, as well as other educational-pedagogical schemes, speak directly to the various intra- and inter-educational elements, whether methodological and didactic elements or the intrinsic elements of today's society in its dynamic, technological and informational displays

Keywords: Education. Freire. School of Dreams.

¹ Mestra em Ciências da Educação. E-mail: adrianafreiasfd@hotmail.com

² Doutora em Ciências da Educação. E-mail: patriciaferdjkk@hotmail.com

³ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos. E-mail: marcosvitorcastelhano@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O pensamento freiriano permeiam diferentes contribuições fundamentais para a consolidação de ferramentas emancipatórias, participativas e democráticas na sociedade contemporânea, lapidando meios metodológicos e experienciais enquanto possibilidade necessária para as transformações educativas, considerando as variadas contingências multifatoriais que permeiam a educação atual (GADOTTI, 2019).

Desse modo, os pressupostos teórico-práticos lançados e trabalhados pelos estudos e práticas freirianas trazem à tona novos olhares paradigmáticos nas execuções educacionais da atualidade, enfatizando a coletividade do conhecimento enquanto mediadora central no desenvolvimento de formas de intervir no mundo simbólico-material, indo além da eficácia como elemento unilateral das medidas pedagógicas (GADOTTI, 1999).

Seguindo tal raciocínio, o trabalho científico aqui elaborado objetiva discorrer sobre a impotência dos enfoques participativos-coletivos trazidos pelos panoramas freirianos, tendo como norte reflexivo o livro “Escola dos meus sonhos”, escrito por Gadotti (2019), levantando novas conotações e perspectivas sobre a educação nos eixos intrínsecos da contemporaneidade.

Para tanto, utilizou-se da revisão narrativa como metodologia de pesquisa significativa para as construções argumentativas e informativas elaboradas e referenciadas ao longo do texto científico, tendo artigos científicos, capítulos de livros e outras produções acadêmicas como principal fonte de busca, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Portanto, considerando a pertinência dos enfoques e proposições freirianas na atualidade, seguem os demais pontos desse artigo, destacando as interlocuções entre a obra Escola dos meus sonhos, as noções participativas e as contribuições freirianas, coadunando tais fatores para discussões e reflexões concisas sobre a educação na contemporaneidade.

DESENVOLVIMENTO

O pensamento freiriano abarca um conjunto de produções e proposições afirmativas sobre a importância das visualizações paradigmáticas da educação ao longo da história das sociedades modernas, enfatizando os aspectos participativos-emancipatórios e das disposições críticas nas metodologias e dinâmicas pedagógicas em seus sentidos interativos-formativos (DA SILVA; GRAUPE; LOCKS, 2023).

Desse modo, Freire (1996) comenta que a educação deve manter uma postura libertadora frente de suas características práticas, planejativas e executórias, mantendo a potencialidade estruturante da criticidade dos sujeitos inseridos nos universos educativos, indo além das movimentações padronizantes e hierárquicas das visões educacionais clássicas.

Ainda nesse raciocínio, Freire (1996) aborda que educador ocupa um lugar central nas mediações pedagógicas, devendo, em suas atuações significativas e cotidianas, se distanciar da noção da magnanimidade de seu próprio saber, uma vez que a relação dialética entre educadores e educandos seguem interações horizontalizadas, indo além de suposições responsivas.

Em *Pedagogia da Esperança*, Freire (1992) comenta que a edificação da criticidade, além de influir positivamente os esboços pedagógicos e experienciais nos âmbitos educativos, permite o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais libertadora e igualitária voltadas as interações sociais construtivas em seus sentidos formativos, distanciando-se da setorizadas.

Com isso, Freire (1974) afirma que os modelos pedagógicos-societários atuais giram em torno de concepções paradigmáticas bancárias, ou seja, os moldes do ensino-aprendizagem estariam intimamente ligados a transmissão de saberes como vetor central e magnânimo nas atuações docentes e interativas dentro e fora dos meios escolares, diminuindo os aspectos coletivos nas construções dos conhecimentos.

Seguindo tal lógica, o sujeito nas contextualizações educativas-tradicionais não é visualizado a partir de suas condições e repertório prévio, revelando que o alunato é concedido enquanto aquele que deve obedecer e seguir instruções de forma sistemática, enrijecendo as dinâmicas pedagógicas em seus sentidos participativos e emancipatórios (FREIRE, 1974).

Segundo Castelhana e colaboradores (2021), o professor conserva em suas atuações significativas uma aura libertadora pertinente perante das contingências educacionais na atualidade, lapidando vias fundamentais para a mediação do ensino-aprendizagem a partir das interações diretas com o alunato, tendo esse último como personagem principal dos processos educativos.

Destarte, as proposições técnicas-sistemáticas da educação tradicional devem passar modificações e relativizações significativas para atingir os âmbitos interativos dentro e fora da sala de aula, visto que tais elementos dialógicos influiriam nas elaborações críticas dos sujeitos presentes nos corpos e dinâmizações institucionais escolares, indo além das suposições unitárias (RIBEIRO, 2006).

Além disso, Freire (1996) elabora que os aportes metodológicos-técnicos não necessariamente são ferramentas bancárias e unilaterais frente das transmissões dos conhecimentos em suas amplitudes direcionais, dado que tais ferramentas dialógicos, emancipatórios e críticas também se valem de seguimentos definidos, considerando as interações simbólicas-materiais da sala de aula.

Para Gadotti (2019), as caracterizações da sociedade informacional, intrinsicamente relacionada a impregnação do conhecimento, mesmo servindo de bússola essencial para as atividades e elucidações escolares, deve seguir reflexões e diálogos peritentes para a sua adaptação idiossincrática nos processos educativos.

Pensando nisso, segue um quadro contendo alguns princípios que as instituições escolares devem seguir para evocar papéis e direções significantes em suas atuações instrutivas-formativas:

Quadro 1- Papéis da escola para lidar com as contingências da sociedade informacional:

Mediação escolar do conhecimento enquanto fonte de amor e realização	Um dos principais desafios das escolas atuais seria mediar com as exposições e exigências das sociedades informacionais, trazendo à tona a pertinência do conhecimento enquanto via de amor e realização individual-coletiva.
Revisão crítica da informação	Os espaços educacionais devem desenvolver estratégias significativas em selecionar e revisar as informações perante de uma postura crítica e dialógica.
A formulação de hipóteses	Os meios educativos, considerando as características de constante difusão de conhecimentos, a formulação de hipóteses é central para as elaborações críticas dos saberes e práticas pedagógicas.
A escola como espaço de criatividade	As instituições escolares devem se distanciar da mera postura de transmissão de saberes em seus sentidos reprodutórios, construindo vieses criativos e interativos.
O desenvolvimento de mensagens indagadoras	Os espaços escolares devem trazer à tona possibilidades discutíveis e reflexivas para os membros constituintes do cotidiano escolar, abarcando, sobretudo, mensagens criativas e indagadoras mediante dos encontros e desencontros da criticidade.
Manejo dialógico do conhecimento	Perante dos diversos aprova dos ambientes educativos, uma das funcionamentos que se destacam seria a capacidade de construir, refletir, desconstruir e renovar os conhecimentos sistematizados nos processos atuais.

Fonte: Baseado em Gadotti (2019).

Ante do expressado, afirma-se que as instituições escolares permeiam diferentes papéis e mediações frente das contingências e dinamizações intrínsecas das sociedades informacionais, revelando que os

ambientes educativos devem se valer de tais proposições, ao mesmo que se preserva diretrizes executórias pertinentes nas fomentações pedagógicas e experiências

Para Gadotti (2000), as visitas sobre a educação nas perspectivas atuais devem englobar os aspectos teóricos-práticos enquanto elementos intrínsecos de um mesmo processo formativo e permanente, unindo os panoramas críticos e as possibilidades experienciais como intrínsecas das consolidações educacionais na contemporaneidade.

Dessa forma, a Escola dos Sonhos vai além de obstáculos circunscritos na realidade presente, apesar de serem elementos importantes a ser ressignificados na atualidade, uma vez que englobam inúmeras possibilidades transformativas nas elucidações metodológicas, sociais e participativas da educação contemporânea (GADOTTI, 2019).

Nas produções acadêmicas atuais, visualiza-se que o pensamento freiriano se expressa de forma vivida nas discussões e reflexões das práticas educativas frente das elaborações contemporâneas em seus sentidos diversos, como pode ser visto nos trabalhos de Campos e Paro (2019), de Soares (2020), de Oliveira, Balieiro e Santos (2020), de Delizoicov, Delizoicov e Silva (2020), de Esquinsani (2021), de Brandão (2021), de Lima, Hage e Souza (2021), Malheiros, Forner e Souza (2021), entre outros.

Para finalizar, conclui-se que as instituições escolares englobam, ao mesmo tempo que reúnem, diferentes papéis perante as possibilidades críticas, formativas e emancipatórias da educação e da sociedade contemporânea em suas amplitudes idiossincráticas, revelando que os espaços educativos atravessam movimentações significativas nos caminhos acadêmicos, participativos e experienciais na formação do sujeito enquanto ser ativo nas produções pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do abordado, visualiza-se que as contribuições discursivas e reflexivas elaboradas pelas Escolas dos Sonhos, enquanto medida dialógica freiriana, constantemente difundida pelos estudos e exposições gadottianas, permeia mediações sistêmicas perante das atuações docentes, do acolhimento valorativo do educando e das diretrizes educacionais enquanto transformadoras da realidade.

Seguindo tais conotações, as ambientações escolares, assim como as demais esquemáticas educativas-pedagógicas, conversam diretamente com os variados elementos intra e intereducacionais, seja elementos metodológicos e didáticos ou os elementos intrínsecos da sociedade atual em suas exposições dinâmicas, tecnológicas e informacionais.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Paulo Freire: uma vida entre aprender e ensinar**. Ideias e Letras, 2021.

CAMPOS, Fabíula Luiza; PARO, César. Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na escola: diálogos e reflexões a partir de Paulo Freire. **Em Extensao**, v. 18, n. 3, 2019.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Naíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021, v. 3, p. 90-96

DA SILVA, Carlos Eduardo Moreira; GRAUPE, Mareli; LOCKS, Geraldo Augusto. EM DEFESA DO LEGADO FREIRIANO NA LUTA PELA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E PLURAL NO BRASIL. PESQUISA EM FOCO, v. 28, n. 1, 2023.

DELIZOICOV, Demétrio; DELIZOICOV, Nadir Castilho; SILVA, AFG da. Paulo Freire e o ser humano em processo de formação permanente. **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 14, n. 29, p. 353-369, 2020.

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. Paulo Freire e a escola necessária à inclusão. **Revista Teias**, v. 22, n. 67, p. 277-288, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1992

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GADOTTI, Moacir. Escola dos meus sonhos. Rio de Janeiro: IPF, 2019.

GADOTTI, Moacir. Lições de freire. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 23, 1999.

LIMA, Iranete Maria da Silva; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; SOUZA, Dilenio Dustan Lucas de. O legado de Paulo Freire em marcha na Educação e na Escola do Campo. **Praxis educativa**, v. 16, 2021

MALHEIROS, Ana Paula; FORNER, Régis; SOUZA, Lahis Braga. Paulo Freire e Educação Matemática: inspirações e sinergias com a Modelagem Matemática. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 14, n. 35, p. 1-22, 2021.

OLIVEIRA, Luiza Rodrigues de; BALIEIRO, Thais Bispo; SANTOS, Abrahão de Oliveira. Racismo e psicologia na escola: diálogos entre Fanon e Freire. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 72, n. SPE, p. 94-108, 2020.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.

SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Educação & Formação**, v. 5, n. 1, p. 151-171, 2020.